

AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.205.838 - SP (2017/0293723-5)

RELATOR : MINISTRO RAUL ARAÚJO
AGRAVANTE : MEYLI REGINA DE OLIVEIRA FRANZONI TREVELLIN
AGRAVANTE : VANDERLEI TREVELLIN
ADVOGADO : ALVARO HENRIQUE EL-TAKACH DE SOUZA SANCHES -
SP291391
AGRAVADO : AMHPLA-COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
ADVOGADOS : LECY FÁTIMA SUTTO NADER - SP041551
ELIA YOUSSEF NADER - SP094004

DECISÃO

Trata-se de agravo interno interposto por VANDERLEI TREVELLIN e OUTRA contra decisão monocrática desta relatoria de fls. 233-236 (e-STJ), que conheceu do agravo para dar provimento ao recurso especial apresentado pela parte contrária, a fim de: *a*) declarar que a cobrança da mensalidade do plano de saúde, a ser arcada integralmente pela parte autora deve observar a modalidade de custeio estabelecida pela ré para os inativos, assegurada a mesma cobertura assistencial em vigor durante a vigência do extinto contrato de trabalho; e *b*) consequentemente, julgar improcedente a ação, com fundamento no art. 487, I, do CPC/2015.

Nas razões recursais (e-STJ, fls. 241-244), a parte agravante defende o direito à manutenção do plano de saúde empresarial mediante o pagamento integral do custo cobrado dos funcionários ativos, conforme decisão monocrática proferida no AgInt no AREsp 1.291.943/RS, Rel. Ministro RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA, julgado em 16/11/2018.

Impugnação não apresentada (e-STJ, fl. 247).

É o relatório. Decido.

A questão de direito objeto do recurso especial – discussão sobre as condições assistenciais e de custeio asseguradas a ex-empregado para a manutenção de plano de saúde coletivo – foi afetada à Segunda Seção como representativa de controvérsia a ser julgada sob o rito dos recursos especiais repetitivos, nos termos dos arts. 1.036 e 1.037 do CPC/2015. Com efeito, as decisões de afetação dos REsp 1.818.487/SP, 1.816.482/SP e 1.829.862/SP delimitaram o Tema 1.034 nos termos da seguinte ementa:

PROPOSTA DE AFETAÇÃO. RECURSO ESPECIAL

REPETITIVO. PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS. EX-EMPREGADO E DEPENDENTES. APOSENTADORIA OU DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA. PERMANÊNCIA NO RESPECTIVO PLANO. CONDIÇÕES ASSISTENCIAIS E CUSTEIO.

1. Delimitação da controvérsia: Definir quais condições assistenciais e de custeio do plano de saúde devem ser mantidas a beneficiários inativos, nos termos do art. 31 da Lei n. 9.656/1998.

2. RECURSO ESPECIAL AFETADO PARA JULGAMENTO PELO RITO DOS RECURSOS REPETITIVOS.

(ProAfR no REsp 1829862/SP, Rel. Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, SEGUNDA SEÇÃO, julgado em 29/10/2019, DJe 05/11/2019)

Nesse contexto, em observância à economia processual e ao art. 256-L do RISTJ, os recursos que tratam da mesma controvérsia no STJ devem aguardar, no Tribunal de origem, a solução do questão, viabilizando, assim, o juízo de conformação, atualmente disciplinado pelos arts. 1.039 e 1.040 do CPC/2015.

Cumprе destacar que, em conformidade com o art. 1.041, § 2º, do CPC/2015, apenas após essas providências é que o recurso especial, se for o caso, deverá ser reencaminhado a este Tribunal Superior, independentemente de ratificação, para análise das demais questões jurídicas nele suscitadas que eventualmente não fiquem prejudicadas pela conformidade do acórdão recorrido com a decisão sobre o tema repetitivo ou pelo novo pronunciamento do Tribunal de origem.

Diante do exposto, em juízo de reconsideração, **determino a remessa dos autos ao Tribunal de origem, com a respectiva baixa**, a fim de que, nos termos dos arts. 1.039 e 1.040 do CPC/2015, após o julgamento do tema de recurso repetitivo: i) **negue-se seguimento** ao recurso especial no caso de o acórdão recorrido coincidir com a tese firmada sobre o aludido tema; ou ii) **proceda-se a novo exame** da matéria, no órgão prolator da decisão vergastada, na hipótese desta última divergir da referida tese.

Publique-se.

Brasília, 07 de novembro de 2019.

MINISTRO RAUL ARAÚJO, Relator